



POLITRECO

Boletim Semanal da POLI

SEMANA DE 17 A 23 DE MAIO

Nº 04

O GRÊMIO POLITECNICO ESTÁ AFASTANDO-SE DOS ESTUDANTES?

Novembro de 1981; em campanha eleitoral, "CLAREAR" alardeava que sua gestão seria para "trazer de volta o Grêmio aos estudantes", "abrir o Grêmio à participação de todos", etc. Seria apenas demagogia eleitoral? O poder nos corrompeu?

Uma resposta taxativa (sim ou não), neste momento é, no mínimo, prematura e de mão-fé (para não dizer irresponsável). Isto por que "CLAREAR" completa 6 meses de gestão desde que tomou posse e apenas 2 meses e meio com os alunos na escola, o que é possível e saudável fazer é discutirmos se o curso impresso a esta gestão é tão correto ou não. Quanto a isso também temos o que dizer:

O problema financeiro (burocrático-administrativo), não é um mistério que criamos para justificar todos os nossos erros. Ele é real, nos foi herdado pelas ex-diretorias e atrapalha bastante. No entanto, a solução não serão "atos institucionais" da diretoria decretando o fechamento ou abertura da "empresa", mas sim a participação dos sócios da "empresa" (os alunos), decidindo o que lhe convém. Estamos propondo a realização de um FÓRUM onde a partir de discussões em salas-de-aula, todos possam influir nos destinos do Grêmio-empresa. Paralelamente estamos desenvolvendo uma Campanha Financeira, se até agora está restrita à participação da diretoria, não é porque queremos, mas não podemos esperar muito pois quanto mais parado ficamos mais rápido a empresa vai à falência. Na primeira atividade desta campanha, o coquetel de abertura do Livro de Ouro, arrecadamos mais de Cr\$ 200.000,00

De tratar do problema burocrático, que também achamos degradante, não significa que abandonaremos um trabalho na escola. O que estamos fazendo é o oposto pois a luta dos mecânicos por mais professores fazemos questão de acompanhar e apoiar no que for possível; estamos solidários com os elétricos que estão sendo atacados pelo Conselho e diretoria da escola (imputam aos alunos as péssimas condições de ensino da escola e querem tirar-lhes a sala do centrinho), acompanhamos a formação de uma Comissão de Ensino entre alunos e professores da Naval para melhorar o curso e currículo, apoiamos integralmente a campanha iniciada na Minas & Metal contra os pré-requisitos e juntos com os químicos recebemos estudantes de todo o Brasil para o 11º Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Química (ENEQ). A Comissão de Ensino é um espaço aberto a todos para juntos resolvermos os problemas que surgirem.

A edição semanal do POLITRECO não visa outra coisa, senão por em contato a diretoria com o dia-a-dia dos alunos e integrar e divulgar todas as atividades que acontecem nos diversos departamentos do Grêmio Politécnico.

Junto com estudantes de todo o Brasil, queremos ter uma UNE que seja de fato a NOSSA FORÇA E A NOSSA VOZ, que seja uma UNE democrática e aberta a participação de todos os estudantes, por isso, participamos de campanha por um Conselho Nacional de Entidades de Base dias 29 e 30 desse mês.

São estes fatos que nos fazem crer que o caminho seguido pelo Grêmio Politécnico vai no sentido de torná-lo de fato dos estudantes, como queríamos em novembro. Temos também certeza que a garantia de não burocratização do Grêmio é a participação de todos nos espaços que estão abertos. Participe e ajude-nos a cumprir a nossa plataforma eleitoral.

DIRETORIA DO GRÊMIO POLITECNICO - GESTÃO CLAREAR

AGENDA:

Reunião da Comissão do 19 ano (toda 4a.-feira às 12:15 hs.) Participe!!!, O 19 jornal vem aí?!

2a.-FEIRAS: 12 hs., sala 16, reunião da Comissão Cultural.

Vamos começar a sistematizar e dar uma força ao trabalho cultural na Poli, hein?

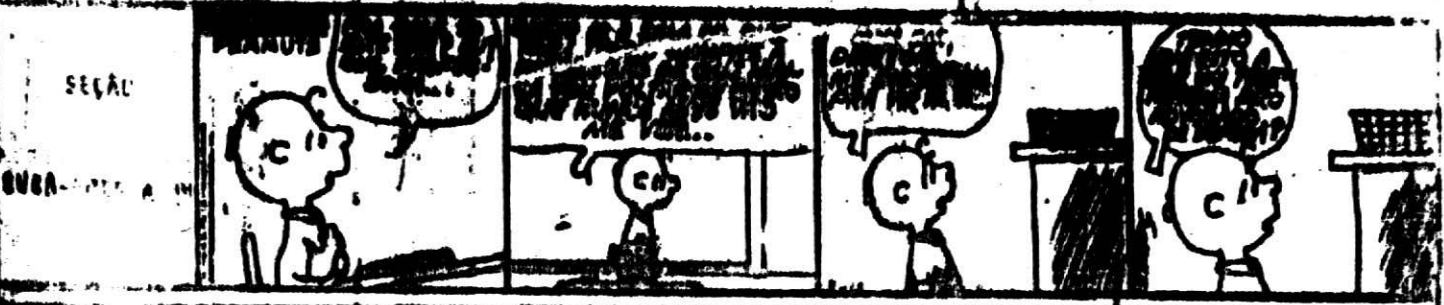
SEMINÁRIO NACIONAL DE ENGENHARIA

O Grêmio Politécnico está convocando todos os inscritos e interessados no Seminário Nacional para uma reunião com o objetivo de preparar a delegação da Poli (ônibus grátis, discussões nas escolas, etc) e realizar-se no dia 20/05 - Quinta-feira às 12:00 hs. na sala 16 - Grêmio.

TROMBONE DO POLITRECO

Acho ridículo estas filas no computador. O saco vai enchendo, enchendo, até que estoura! E ainda o computador parou 2 vezes, dia 13 e 14, e tinha gente com programa para entregar dia 15. Pô! Não dá mais! Quando vão chegar os terminais de vídeo tão prometidos?

Ricardo-19ano



PONDO OS PINGOS NOS IS

É muito comum em épocas de greves vir à tona temas polêmicos que durante o ano passam "congelados" nas cabeças dos políticos que têm o seu tempo ocupado com os problemas escolares.

O que me motivou a escrever este artigo é a lamentável posição que muitos dos nossos colegas têm de considerarem-se apolíticos, ou não simpatizantes da política, e coisas assim. Mas, muito ao contrário do que eles pensam, a condição de um apolítico é muito mais política do que possa parecer à primeira vista. Um apolítico é um alienado às coisas que são decididas à sua volta pelos detentores do poder público, e o pior, com o seu consentimento (vide o ditado popular "Quem cala, consente"). Assim, se o governo diz que o ano tal nas Universidades públicas vai implantar o ensino pago, devemos ver em que vai afetar a sociedade tal atitude (por exemplo) vê-se que um apolítico aceita esta atitude pois, em muitas das vezes, nem sabe que se cogita esta imposição.

Para finalizar, espero que este artigo sirva de ponto de partida para aqueles que ainda não refletiram sobre este importante tema.

26 Moreira - Diretor de
Informações - CPM

SALA DO CEE: VAMOS PERDE-LA?

Cogitou-se na última reunião do Conselho Departamental da Elétrica (a mesma que aprovou o novo critério de avaliação) que dada a falta de espaço na escola existe a possibilidade de o Departamento transformar a sala do Centrinho em um laboratório, visto que com o aumento do número de alunos este ano, para 1983 a Elétrica teria que ter mais salas e laboratórios para poder distribuir as novas turmas. Queremos frisar que estamos de acordo com a necessidade de se ter mais (e melhores) salas e laboratórios, inclusive há muito tempo estamos reivindicando uma sala de estudos; não concordamos porém com o que chamam de falta de espaço na Escola. Se observarmos estes últimos anos veremos que dia a dia nossas salas são tomadas e ocupadas pela FDTE, uma fundação não ligada organicamente à Escola e cujo funcionamento e finalidade exata são desconhecidos pela maior parte dos alunos. Acreditamos que o espaço de nossa escola deve ser utilizado para atender as necessidades dos alunos (e esta foi a finalidade de sua construção, é óbvio). Entendemos como necessidades dos alunos, salas de aula, estudo, vivenda (o centrinho, por exemplo) laboratórios e biblioteca, e, não, salas de recepção de clientes, verdadeiros escritórios com secretárias, ar condicionado e etc...

CEE-Elétrica

PRE-REQUISITOS

Aqui na Metal, o problema mais sério continua sendo o dos pré-requisitos.

Não é raro encontrarmos pessoas que já perderam um, dois ou três anos de seu curso por causa deste instrumento pré-histórico de repressão aos alunos.

Muitas vezes uma matéria é pré-requisito de outra mas não tem nada a ver. O exemplo mais clássico é o seguinte: Cálculo IV não tem nada a ver com Física Química Metalúrgica. Mas por não terem passado de Cálculo IV, muitas pessoas se veem impedidas de se matricular em F.Q. Metalúrgica (leia-se de continuar o curso).

Estamos nos esforçando para modificar este dado de coisas, mas não é fácil. Existem professores que consideram o pré-requisito indispensável, e para convencê-los...

Ah! A Comissão de Ensino da Metal conseguiu modificar os pré-requisitos do próximo semestre, uma vitória dos alunos, que unidos conseguiram algo!

FOTOGRAFIA - O Defobi está com as inscrições abertas para o curso básico de fotografia, que inicia dia 15/05. As inscrições para o curso e uso do laboratório podem ser feitas diariamente, das 12 às 14 hs. Galpão anexo ao lado da Elétrica.

GOVERNO QUE EXPULSAR DO BRASIL

O PRESIDENTE DA UNE.

Podemos achar que a UNE está longe dos estudantes. Podemos achar que o principal responsável por isso é a atual diretoria e sua política desastrosa para o movimento. Podemos até querer substituir essa diretoria e substituí-la por outra, à altura desse movimento.

Mas quem tem que fazer isso são os estudantes e dentro das instâncias da UNE.

Por isso repudiamos a atitude do Ministro da Justiça (*) em querer expulsar do Brasil o presidente da UNE, Javier Alfaro / sob a acusação de que este é "um estrangeiro que faz política aqui".

Javier está no Brasil desde os 7 anos e foi eleito em um congresso que apesar de todas as falhas foi legítimo, em última instância representou a vontade dos estudantes do Brasil. Tanto do direito e o dever de exercer sua função e para fazer isso tem que assumir atitudes políticas.

* Ministério da Justiça no Brasil está algo assim como Ministério da Marinha na Bolívia.